

Satrix inicia sua expansão

ENERGIA LIMPA Empresa está ampliando sua atuação para Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte

Pioneira no Brasil na fabricação de geradores eólicos residenciais e comerciais, a Satrix Energias Renováveis deu o pontapé inicial em seu plano de expansão no mercado nacional. A empresa está ampliando sua atuação, hoje localizada no Ceará, para os Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O portfólio de equipamentos criados pela Satrix inclui geradores de pequeno e médio porte, com capacidade de produção entre 475 kilowatts-hora (kW/h) por mês a 10.368 kW/h mês. Criada em 2009, a empresa está sediada na cidade de Eusébio (CE) e aposta no apelo socioambiental para crescer.

"Além de gerar energia 100% limpa, equipamentos da Satrix reduzem o consumo de energia da casa, empresa ou pequena fábrica, fazendo com que o investimento no produto seja pago, em média, entre cinco e seis anos. A instalação é feita em até 60 dias", explica o diretor Industrial da empresa, Alexandre Holanda.

O objetivo é tornar a Satrix presente nos quatro Estados nordestinos na primeira etapa de expansão, nos próximos três meses. O produto tem aceitação muito forte entre consumidores domésticos das cidades e do interior do Estado. Isto sem contar o interesse do mercado imobiliário, com destaque para flats, condomínios horizontais, e o turismo, com a cadeia de resorts.

Fotos: Divulgação



PRAZO Investimento nos geradores é pago em até seis anos



Os equipamentos podem ser adquiridos por meio do Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde), operado pelo Banco do Nordeste (BNB), e pelo cartão de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - o Cartão BNDES. O primeiro prevê pagamento em até 20 anos, enquanto o segundo oferece opção de parcelamento em 48 meses.

"O gerador eólico não supre 100% da necessidade de energia, mas poderá, em alguns dias, gerar mais que o demandado. Essa 'sobra' vira uma espécie de crédito energético, barateando a conta de luz. Isso é possível a partir de um equipamento chamado inversor, que se conecta à rede pública de transmissão e abastecimento de energia", explicou Holanda.

Os equipamentos da Satrix, dependendo da capacidade de produção, podem ocupar terrenos a partir de quatro metros

de diâmetro. O investimento no modelo SX 1100 é de R\$ 26 mil. A unidade fabril localizada em Eusébio, a 15 quilômetros da capital cearense, ocupa uma área de 3 mil metros quadrados. A indústria é formada por 100% de capital nacional.

A Empresa LC Representações de Equipamentos Elétricos, de Leonardo Costa, foi contratada pela Satrix para realizar a primeira expansão regional.

TORRES

Outro detalhe importante nos produtos da Satrix é que as torres não são feitas de ferro, mas de concreto. Elas têm alturas que variam de 18 a 20 metros. Antes da contratação dos aerogeradores é preciso fazer um estudo técnico do local para aferir a chamada viabilidade eólica, ou seja, aspectos como o posicionamento dos ventos ou se há obstáculos no caminho. O tempo de vida útil dos aerogeradores chega a 25 anos.

A utilização de aerogeradores em empreendimentos imobiliários, comerciais e industriais representa a mais nova fronteira do segmento de energias renováveis no Brasil. O País se destaca como a décima nação que mais investe em energia limpa no mundo (US\$ 8 bilhões, segundo relatório divulgado pelo instituto norte-americano Pew Environment Group, referência no assunto). Hoje, é produzido mais de 1 gigawatt por grandes parques eólicos instalados no Sul e Nordeste, principalmente.

Granado abre 1ª loja no Recife

O Shopping Recife vai ganhar a primeira loja da tradicional empresa Granado do Nordeste. A marca de cosméticos atua no mercado nacional desde 1870. A loja vai ser aberta no próximo dia 19 e ocupará um espaço de 150 metros quadrados. A unidade é uma das novidades da expansão do shopping. A empresa não informou o valor do investimento no projeto.

A unidade da Granado vai comercializar os produtos da marca como o polvilho antiséptico e os sabonetes de Glicerina. Chamadas de butikues, as lojas da Granado comercializam itens tradicionais, tem uma com roupa retrô e móveis do acervo particular para compor a decoração.

No Brasil, são 11 butikues em Estados como São Paulo, Minas Gerais, Paraná e no Distrito Federal. A do Recife será a primeira do Nordeste. A empresa teve um faturamento de R\$ 200 milhões em 2011. Em comparação com o ano anterior, o crescimento foi de 15%. A matriz da loja funciona no mesmo local desde 1870, na Rua Primeiro de Março, nº 16, Centro do Rio de Janeiro.

A Granado foi fundada pelo português José Antônio Coxito Granado. Em 2004, a empresa comprou outra marca tradicional no mercado, a Phebo. Esta, por sua vez, foi criada pelos primos portugueses Antônio e Mario Santiago, em Belém (PA), em 1930. Mais informações sobre a Granado estão disponíveis no site www.granado.com.br.